



**1º FÓRUM DE
EXTENSÃO**

**2º SIMPÓSIO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

ACHADOS ATÍPICOS EM TOMOGRAFIA DE TÓRAX EM PACIENTE COM COVID-19: O DESAFIO DO PADRÃO DE ÁRVORE EM BROTAMENTO

CARLOS ALDO ANDRÉ DETOGNE

Graduando em Medicina na Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
E-mail: adetogne@gmail.com

DAIANE PIRES DA SILVA

Graduanda em Medicina na Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
E-mail: dpcontabilidade@hotmail.com

IASMIN MARETO CALIMAN

Graduanda em Medicina na Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
E-mail: iasminmc@gmail.com

NATHALIA ABREU FERREIRA

Docente na Faculdade Metropolitana São Carlos,
Bom Jesus do Itabapoana-RJ
E-mail: nathalia.af@hotmail.com

A COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, rapidamente se tornou uma questão global de saúde pública. A infecção afeta predominantemente o trato respiratório e suas manifestações radiológicas típicas incluem opacidades em vidro fosco, especialmente nos lobos pulmonares inferiores. No entanto, em alguns casos, a COVID-19 pode apresentar achados atípicos, desafiando o diagnóstico por imagem e exigindo uma avaliação cuidadosa.: Este estudo tem como objetivo apresentar uma descrição de achados atípicos em tomografia computadorizada de tórax de uma paciente com diagnóstico confirmado de COVID-19, destacando a importância de não descartar essas apresentações menos comuns, como o padrão de árvore em brotamento. Foi realizado um estudo de caso com uma paciente do sexo feminino, 59 anos, diagnosticada com COVID-19 por PCR-TR (positivo). A paciente apresentava histórico de diabetes e hipertensão, além de uma mastectomia prévia devido a neoplasia. Após apresentar sintomas como tosse seca, coriza, mal-estar, febre baixa e cansaço, ela foi submetida a exames de imagem, incluindo tomografia de alta resolução, para avaliação pulmonar. A tomografia inicial revelou nódulos centrolobulares no lobo inferior direito, com padrão de árvore em brotamento, além de áreas de vidro fosco. Na base do pulmão esquerdo, foram observadas opacidades reticulares e espessamento dos septos interlobulares, com algumas bronquioloectasias. Após controle tomográfico, quatro dias depois, houve discreta redução das reticulações no pulmão esquerdo, mas surgiram focos periféricos consolidativos. A persistência das opacidades em vidro fosco e a presença de raras bronquioloectasias sugerem

um padrão radiológico atípico para COVID-19. Embora a presença de opacidades em vidro fosco seja típica em pacientes com COVID-19, o achado de nódulos centrolobulares com padrão de árvore em brotamento é incomum. Esse padrão radiológico geralmente está associado a infecções bronquiolares, como tuberculose ou broncoaspiração. A presença desse achado na COVID-19 é rara, mas deve ser considerada no diagnóstico, especialmente em casos de pneumonia viral. A árvore em brotamento representa a disseminação bronquiolar do patógeno, um sinal comum em outras infecções, mas que também pode ocorrer na COVID-19, como visto nesse caso. Este estudo de caso destaca a importância de considerar apresentações radiológicas atípicas, como o padrão de árvore em brotamento, no diagnóstico de COVID-19. Embora esse achado seja raro em infecções pelo SARS-CoV-2, ele não deve ser completamente descartado. O uso criterioso da tomografia computadorizada é fundamental para evitar diagnósticos incorretos, especialmente em pacientes com sintomas leves a moderados que não têm acesso a testes de PCR. A análise cuidadosa das imagens é crucial para a identificação precoce de complicações e para o manejo adequado da doença.

Palavras-chave: COVID-19; Bronquioloectasias; Tomografia Computadorizada.
